

077

A ADOLESCÊNCIA E AS MENINAS-MÃES. *Vanize Moreira de Araújo, Andréia Morés, Jussara L. Tagliapietra, Olinda Capre, Helenise Sangoi Antunes* (Departamento de Metodologia de Ensino, Centro de educação, UFSM).

A adolescência é um período de profundas transformações, que envolve corpo e mente num intenso processo de devir. Aliado à gravidez precoce, o adolescer pode se tornar bastante problemático e trazer sérias conseqüências para um desenvolvimento saudável do adolescente. Problemas de saúde causados por um aborto provocado ou falta de condições financeiras da mãe-menina e/ou de seu parceiro, são alguns dos fatores que evidenciam a problemática social da gravidez precoce. Neste trabalho, nos propomos a delinear alguns aspectos relativos à maternidade na adolescência e suas implicações físicas e psíquicas para a adolescente. Os sujeitos da pesquisa foram adolescentes grávidas na faixa etária entre 15 e 21 anos, que freqüentavam a sexta, sétima e oitava séries de uma escola de primeiro grau pública na cidade de Santa Maria. Para fazer o estudo acerca da problemática estudada, sistematizamos nosso trabalho utilizando entrevista semi-estruturada e matriz de análise. Dessa forma, ficou claro que as peculiaridades que caracterizam o processo de adolescer, coexistindo com uma gravidez indesejada podem, entre outras coisas, corroborar para o agravamento de problemas sociais como a reprodução da miséria. De forma conclusiva, pode-se dizer que a gravidez indesejada na adolescência pode ser decorrente de muitos fatores, como falta de informação ou, até mesmo, a fantasia adolescente de engravidar para “prender o namorado”. Enfatiza-se então, a necessidade urgente de desenvolver trabalhos de educação sexual nas escolas, que traballhe não só o aspecto biológico, como também o universo de significados que caracterizam a subjetividade adolescente, com suas dúvidas, emoções e medos.